

A solução A GUERRA NA PALESTINA E O CASO DE BERLIM "VIM PARA VER, FALAR E OUVIR" VOLTA-SE CONTRA A RUSSIA O CASO DE BERLIM Para uso interno

JEAN ALLARY, de "F. P.", especial para o "Correio da Manhã", Paris, 18. — O segundo entrincheiro da guerra de Berlim chegou ao fim. O dia de hoje foi utilizado a engastar os papéis que serão desmanchados amanhã. No ato precedente, o Conselho de Segurança apresentou certo número de perguntas às partes interessadas, para dar e receber esclarecimentos. Mas, apesar de os russos terem deitado a mão aos expedientes mais variados, não houve nada de novo. As duas partes se passaram de novo a apresentar argumentos. Parece que foi em vão. A verdade é que há uma enorme diferença entre as duas posições. Quanto às Democracias, puseram-se a acordar em duas respostas concisas. Os ingleses dão uma lista das medidas tomadas pelas ruas de Berlim e as zonas de oeste. Os americanos exportam como o acordo realizado entre os embaixadores. Mas não pôde ter efeito. Os franceses intervieram no mesmo sentido, acrescentando certamente alguma coisa.

Como a solução da guerra na Palestina e o caso de Berlim, a atmosfera anti-russa na Alemanha Oriental. Em Buenos Aires, comemoram com festas e hurras o terceiro aniversário de Peron. Sua esposa proclamou o século como o século de seu marido. Este, por sua vez, depois de distribuir medalhas de mérito dadas pelo Conselho Supremo do Peronismo, entregou a multidão e perguntou-lhe se estava satisfeita com o seu governo. Naturalmente responderam que sim. E o homem, esbravejando, declarou contra o "capital estrangeiro", o imperialismo, e seus locais internos. Estes são todos os que não concordam com sua maneira de governar a nação.

Depois disso, considera tudo preparado para a eleição de uma assembleia constituinte que deverá reformar a Constituição de modo a melhor ajustá-la aos moldes ditatoriais. Alguns dos partidos argentinos, como os radicais e os socialistas, não participaram da festa patriótica. Outros evitaram de melhor política ir às urnas. Os bolchevistas, estes, logo se apressaram a comparecer ao voto, na esperança de que as necessidades da demagogia do caudilho o levem a resistir à política externa dos Estados Unidos.

Na realidade, os rompanes demagógicos jacobinos do presidente da Argentina são apenas para uso interno. Três anos de fantasias administrativas e mania de grandeur foram bastantes para transformar a invejável posição financeira do país em um pesadelo. Há poucos anos, com efeito, a Argentina tinha saldos fabulosos de que se um bilhão de dólares nos Estados Unidos, sem falar nos seus créditos na Inglaterra e outros países europeus. Hoje, esses saldos estão praticamente desaparecidos, e a escassez de dólares em Buenos Aires é tão aguda quanto os capitais europeus da banca mercantil denota um desequilíbrio talvez ainda mais sensível que o da nossa.

Por outro lado, os grandes estoques de cereais acumulados pelo governo, como instrumento de pressão externa, ameaçam converter-se em passivo. Para tristeza do ditador argentino, as colheitas de trigo no mundo inteiro foram as melhores possíveis. Os preços arbitráriamente elevados do trigo argentino não correspondem à realidade do mercado internacional. A baixa é assim inevitável. Resultado: Peron, que contava poder barganhar em troca de dólares, vê seus cálculos falharem.

Acreditando-se indispensável à boa execução do Plano Marshall na Europa, o demagogo impôs condições. Os europeus e americanos não estiveram pelos autos. E os estoques de cereais argentinos ameaçam apodrecer nos armazéns do Estado, invendáveis. As grandes operações comerciais espetaculares, sonhadas por Peron, não se realizaram. Consequência: as dificuldades financeiras aumentam, os preços dos seus cereais caem, os dólares para importações não aparecem, e o orgulhoso demagogo é obrigado a tratar em linguagem mais moderada e cordata com Washington ou Londres, sob pena de ver a situação financeira de seu governo agravar-se até à falência.

O calendário interno, porém, não muda por isso. Aproximadamente o termo de seu mandato. E ele o reforma a Constituição para reter-se, em termos de um golpe de Estado. Para isso, entretanto, não conta mais com o apoio das forças armadas. Daí o novo surto de demagogia social com que procura movimentar as massas.

A democracia argentina pode perecer; ele, porém, tem de salvar-se de qualquer modo: de chapéu na mão no exterior, oferecendo internamente. Os ditadores em toda a parte se repetem.

RECAMIER (Vide pg. 7) PARA EXPLORAR PETRÓLEO NA AMÉRICA DO NORTE E DO SUL

COMBRAC ESTÁVEL - SÓLIDO VELOZ - ECONOMICO EXPOSIÇÃO E VENDAS: RUA SANTO LUZIA 645 A VISTA E A PRAZO

ESTADOS UNIDOS INGLATERRA

PERÓN DISCURSA AOS PERONISTAS A esposa do presidente argentino apresentada candidata ao Senado

Distúrbios em Cuba

Intervenção nas Minas

VIAGENS DE CLAY

ADIA DA GREVE NA ITALIA

VIAGENS DE CLAY

ADIA DA GREVE NA ITALIA

Essas bandeiras, êsses cartazes,
essa festa...

Essa festa...

O que importa para nós não é dinheiro. Impressão de desleixo.

é o conteúdo, a substância, a essência das coisas. Contenta-
mos a aparência e mesmo a

mentira. Não é propriamente o petróleo que nos interessa, por exemplo, mas o vazio, a impressão de que fomos traídos pelo petróleo... O mais interessante é mesmo o carnaval petroleiro, a oportunidade de polemizar em torno da exploração do santeto amarelo, as denúncias dramáticas contra o imperialismo e, principalmente, esses bandos de estudantes que, depois de festejando a resolução do Governo de comprar refinarias na França, pagava no seu terno e ao mesmo tempo se desfilavam demonstrando e a hipocrisia, brincando sobre o caso brejeiro, um esforço inenarrável.

Quando penso que a mim e a meus colegas, que fomos recebidos os longos e cansativos dias acumulados por Armas de Salles, e que fôramos permitidos empregar no Brasil, em meio a um país que não nos reconhecia, que não queria nos receber, que não queria que a nossa presença neste alto momento em que vivemos, sinto-me triste e desanimado.

Não esquecer, da conversa

— Para mim, o Brasil sempre foi um fim de ano em Nova York em que subitamente o Brasil existiu. Subitamente sim. Num dia trinta e um de dezembro de 1940, se a memória não me falha, os jornais norte-americanos começaram a falar sobre o Brasil, repetidamente, com ruídos de exceção nas primeiras páginas. E que o Brasil se tornara um grande

produtor de petróleo, segundo a declaração sensacional do seu Presidente da República, Sr. Getúlio Vargas. Num discurso, isso fora proclamado com a maior ênfase e cópias desse discurso tinham sido confiadas, antecipadamente, aos representantes dos jornais estrangeiros. Em uma grande hora brasileira possível, diante do não grave e categorico do então ditador, que o petróleo não estivesse realmente jorrando com abundância, inaugurando, o destino, um tempo novo para o Brasil, estava era de prosperidade. Falando da sorte de Getúlio Vargas, e da descoberta, esse acontecimento do petróleo o perreco

Passando pelas ruas de Nova York, sentia-me eu não mais um sul-americano anônimo, uma espécie de parente pobre dos Estados Unidos, ressentido diante de tanta riqueza acumulada, em comparação com a

nossa extrema pobreza. Da
 agora em diante o petróleo re-
 cém-descoberto nos viria, po-
 rém, salvar, viria dar-nos a

posição incomparável a que tinhamos direito etc. Não mais precisaríamos mendigar empréstimos, socorros, suprimentos, diante de um credor que se recusa a nos pedir explicações.

[illegible]

dante, eu fui visitar Armando de Salles Oliveira. Morava o ambiente exaltado de alegria. Que bandeiras, que cartazes!

Ilustre homem público, o grande brasileiro, num modesto hotel, num hotel decente mas humilde, no centro novayorquino. Essa idéia de descoberta do petróleo, do milagre do petróleo está em mim ligada ao nome do Amador de Almeida, Senador

de Armando de Salles. Revelo-o agora, nessa hora distante, na sua pequena sala, no seu inverno de exilado. Pertencia, Armando de Salles Oliveira, a uma raça de homens naturais das alturas das montanhas, na Tcheco-Eslováquia, atrás da cortina de ferro, na trágica situação da Europa, na bomba atômica, na guerra. Por que não festejar a inat-

mente desamados do Brasil. Era um homem sério, era um homem ardente, sabia as coisas, estudava, preocupava-se com a substância e não apenas com a

Quando deixaremos de brincar de petróleo, quando resolveremos a viver os nossos problemas seriamente e não com leucos como pobres leucos?

PASTA DENTIFÍCIA

S.S.WHITE O DENTÍFRICÓ INDICADO
PARA HIGIENE E
CONSERVAÇÃO DOS DENTES

DOENÇAS INTERNAS ESP. DR. ERNESTO CARNEIRO

Estômago - Fígado - Intestino
NUTRIÇÃO

Ed. Porto Alegre - 5.º andar.
Salas 501 a 510 - Hora marcada
15 às 18 horas. - Tel. 22-8892

CIÊNCIA POPULAR

Direção geral de ARY MAURELL LOBO

altas agências governamentais com as maiores organizações científicas técnicas do mundo, nos campos da medicina, farmácia, engenharia, química física, agronomia, etc. Linguagem acessível, mas cento por cento precisa e correta. Esplendida composição gráfica, em papel estrangeiro. Numerosas e nitidas gravuras. Tudo por Cr\$ 3,00, um preço muitas vezes abaixo do valor real.

Redação e Administração: Rua Marques do Paraná N. 10, Flamengo, Rio de Janeiro - RJ.
fone: 23-4457. Distribuição geral para todo o Brasil: Sr. Fernando C. Nagla, Avenida Getúlio Vargas n. 502 - 19.º andar - Distrito Federal.
Os pedidos de assinatura, devem ser encaminhados para a Redação.
Preço para 13 números (dentro do Brasil e sob registro postal): Cr\$ 28,50.

SUMÁRIO DO N. 1, QUE JÁ SE ACHA NAS BANCAS DOS JORNAIS:

● A adivinhação astrológica é pura lufala, e os modernos astrologos — uma trupe de palhaços. Cláudio S. Lins

● O que é adivinhação? Uma ciência ou um jogo? Cláudio S. Lins

● O que é adivinhação? Uma ciência ou um jogo? Cláudio S. Lins

popular? ● Os professores Piccard e Cosyns vão descer a 4000 metros no mar. Todos os pormenores do "bathyscaphe". ● Processos para determinar o sexo de um nascituro, e também para conceber, conforme a preferência, um menino ou uma menina. Não enterrem sem todas as precauções os entes queridos; os casos de sepultados vivos não são raros. ● Cuidado, essa "bolsinha de senhora", esse "maço de cigarros" e esse "baton para lábios" são estancos rádio-emissoras e recanalisadoras. ● Qual-

grandes cientistas soviéticos escrevem a Einstein. Einstein responde a quatro eminentes acadêmicos soviéticos. O que toda mãe de família e todo indivíduo que vai sofrer uma transfusão de sangue devem saber a respeito do fator "Rh". Ainda morrem muitas parturientes e muitos bebês, porque os médicos em geral, limitando-se ao exame de sangue do casal, ainda deixam parte a sorte a vida de suas clientes. Como funciona o brinquedo do pato beerraz, que desafia a lei da impossibilidade.

minutista do mundo, o homem que numa área equivalente a de pequenas ilhas, só executa 120 perfeitas pinturas. ● Revelação de um dos dez maiores inventos secretos da última guerra: o "Snoopercope". ● Em que circunstâncias a guerra biológica, se amanhã explodir um conflito mundial, será rigorosamente de acordo com os relatórios dos peritos anglo-saxões. ● Difusão de música adequada nas oficinas e outros locais de trabalho para melhoria da produtividade. ●

... "ler" os tipos normais de imprensa. ● Notas importantes sobre tuberculose, cancer, etc. ● Outras notas de muito valor sobre assuntos de engenharia, agricultura, veterinária, farmácia, química, etc. CIENTIFICO POPULAR não se limita a fazer ligeiras referências, ao contrário, dedica todas as minucias, com o propósito de fornecer os ensinamentos indispensáveis.

Podem ser pedidos à Redacção, para remessa pelo Recibo Postal, seguintes livros de ARY MAURELL LOBO:
Cânone Gramatical e Estilístico. Obra aprovada pelo M. Ed. do parecer do Padre Leonel Franca. Elogiada pelas maiores figuras Ac. Bras. de Letras, Edição de luxo: Cr\$ 1.000,00. Edição para amadores: Cr\$ 100,00. Edição popular: Cr\$ 80,00.
Tratado de Grammatica. Edição de luxo: Cr\$ 1.000,00. Edição popular: Cr\$ 80,00.

Tratado Teórico e Prático de Estatística das Grandes Massas de Dados de Estatística das Mostras. Já adotada em inúmeras Repartições, onde foi submetida a exame. Parte dessa obra ganhou o prêmio "Visconde do Rio Branco" da Escola Nacional de Estatística. Edição popular: Cr\$ 300,00. Edição para amadores: Cr\$ 300,00.

da Univ. do Brasil. É o maior Tratado até hoje publicado no mundo revelando com todas as minúcias a Estatística Moderna, inclusive aquela que nos E.E.U.U. não podia ser divulgada por proibição da "Lei de Espionagem". Duas edições de luxo, uma a Cr\$ 1.000,00 e outra a Cr\$ 750,00. Edição comum Cr\$ 500,00. (Esta obra não será vendida por enquanto através das Livrarias). (319)

BANCO MOREIRA SALLES S. A.
REMESSAS PARA O EXTERIOR
EM QUALQUER MOEDA

FALENCIAS E CONCORDATAS

DEFERIDA A CONCORDATA DE
DITEX COMPANHIA DISTRIBUIDORA DE TENDAS S. A.
COM UM PASSIVO DE CR.
17.424.900,90

O Juiz da 11.ª Vara Cível de-
clarou a concordata de DITEX

reiu o pedido de concordata preventiva de Ditez, estabelecida a

PROTEÇÃO À FAUNA

A Constituição de 1934 atribuiu ao Congresso Nacional a competência para legislar sobre a caça e a pesca. E se houvesse, entre outras coisas, a preservação da fauna brasileira, a legislação de 1934 teria sido suficiente para garantir a proteção da fauna brasileira. Mas, infelizmente, a legislação de 1934 não foi cumprida e a fauna brasileira continua a ser destruída.

Alberto Rago Lins

INDEFERIDO

Um grupo de vereadores do P.T.B. pediu à polícia licença para uma manifestação em comemoração pelo terceiro aniversário de 29 de outubro.

Referem-se os requerentes ao disposto constitucional que assegura as manifestações públicas de caráter político. Não precisavam desse tipo de autorização. O que querem é apenas empregar o brilho das comemorações pela data da recuperação da República.

O gesto deles não é de fé na democracia, mas de despeito e provocação, porque a 29 de outubro as forças armadas brasileiras puseram termo à ditadura.

Não se pode admitir que um partido adversário à democracia e à República de 1934 se permita a fazer demonstrações de força e a fazer manifestações de desprezo à democracia e à República.

Os demagogos não têm nada a perder, e se do encontro de adversários resultar conflitos, os conflitos serão estranhos às festas comemorativas, e não terão o efeito que desejam.

Partem de um princípio falso: as comemorações políticas só podem ser feitas quando se tem a unanimidade, espontânea ou forçada. Estavam acostumados aos festejos forçados da época ditatorial, quando invadiam as praças públicas e estádios, obrigando o povo a tomar parte nas demonstrações e encerrando os adversários sob todas as formas de pressão.

No fundo, gostariam de impedir as manifestações políticas. Consideram-nas um desafio, e dá a gana de perturbá-las. Para eles, tal objetivo é mais fácil: basta mobilizar as camadas populares para as manifestações, e o resto se fará por si mesmo.

Falamos numa sobeja de popularidade que acreditam possuir ainda o ex-ditador, apesar de este ter sido rotundamente derrotado nas urnas em São Paulo, de cambalhota com Carlos Prestes, gostariam de fazer sua demonstração de força em face das manifestações democráticas anunciadas.

Nada, contudo, provariam com isso, pois os partidários do 29 de outubro não negam haver uma parte da massa, sua parte mais atrasada, que até hoje não se assimilou pelo novo regime legal instituído a partir daquela data.

Nas democracias não imperam unanimidades. A opinião pública é naturalmente dividida, e no fundo estimulada à diversidade e não à uniformidade.

Os seus inimigos aproveitaram-se mesmo desse estímulo para usá-lo contra o próprio regime da liberdade. É precisamente o que tentam fazer os vereadores petebistas, ao pedir licença para um forrobo demagógico por ocasião das comemorações pela queda do ditador. Não mudaram de mentalidade, e hoje como ontem, quando mandavam e desmandavam neste país, continuam indevidamente hostis à democracia, que, entretanto, juraram defender ao serem eleitos.

A polícia deve negar a licença para o 29 de outubro. Os ditadores têm seu calendário; guardem-no portanto o dia de seu saque para vir à rua com seu cordão. Misturar gêneros é que não pode ser.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. Tempo bom. Temperatura em ligeira elevação. Ventos do quadrante sul, com rajadas fracas. Máxima 30, mínima 18. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Responsabilidade...

Já está em condições de ser entregue ao plano do Senado e da Câmara o projeto de lei organizado pela Comissão Mista relativa à responsabilidade funcional do presidente da República e de outras altas autoridades públicas.

O projeto é longo e minucioso, o que representa um aspecto negativo para o seu cumprimento. Foi a lei de responsabilidade que motivou a primeira grande crise política no Brasil republicano e consequente golpe...

O Congresso Nacional, em franca oposição ao marechal Deodoro, elaborou uma lei mais ou menos do futuro do presente e na qual o presidente da República poderia ser processado e acusado de suas funções por fatos e detalhes que não mereciam tanto. Deodoro votou a lei: o Congresso rejeitou o veto.

Deu-se, então, o 23 de novembro, a dissolução do Congresso e, em seguida, a renúncia de Deodoro. A lei de responsabilidade foi, portanto, uma lei que não chegou a ser executada...

ou empregando mal os dinheiros públicos. Para verificar tais atos criminosos, a Câmara dos Deputados, a Comissão de Tomada de Contas, incumbida de julgar as contas do presidente.

Jamais houve prestação de contas, porque não fora estabelecido um órgão que se pudesse incumbir de bem preparar o balanço e o emprego dos dinheiros do Tesouro. A lei ficou letra morta até 1935, quando apareceu no Palácio Tiradentes o primeiro relatório presidencial de contas, combatido com veemência pelo Tribunal de Contas.

Tudo deu em nada, e o ministro relator do feito foi oponente do logo depois do golpe de 1937...

Parceira, todavia, que o mal se originou da amplitude com que a lei básica do país, desde a de 1934, tratou o assunto, a começar pela comissão especial que organizou o anteprojeto apresentado à primeira Constituinte republicana.

Na vigente Constituição brasileira, que mantém, mais ou menos, os mesmos dizeres das Constituições passadas, os crimes de responsabilidade dos atos do presidente da República que atentam contra a existência da União; o livre exercício dos direitos políticos, individuais e sociais; a segurança interna do país; a probidade da administração; a lei orçamentária; a guarda e o legal emprego dos dinheiros públicos; o cumprimento das decisões judiciais.

Conforme se vê, para bem definir esses crimes, em todas as possíveis figuras, torna-se necessário elaborar não uma lei, porém um verdadeiro Código de Responsabilidades Funcionais do presidente da República. A minuta matou a importância do objetivo e desviou-se a intenção da providência...

A verdade, pura e simples, é que a responsabilidade do presidente da República nada tem de aspecto judicial, porque é intimamente política. Desde que o presidente goza de maioria na Câmara dos Deputados, jamais ocorrerão as denúncias, mesmo acobertadas documentadas, e as acusações para a defesa criminal. A lei que define tais crimes deve, pois, considerar em primeiro lugar os efeitos políticos da acusação e não os resultados judiciais.

A Câmara dos Deputados não julga, porque isto compete ao Senado, mas a sua acusação afasta logo o presidente da presidência, e um presidente afastado do cargo é... um presidente julgado.

O acordo com a Argentina

Continua envolvimento em matéria de comércio com a Argentina. Sabe-se apenas que o Brasil é credor de 400 milhões de cruzeiros em sua balança comercial com aquele país.

Argentina, como o Brasil, sofre de escassez de dólares. Só pode pagar as importações com o produto das exportações. Do Brasil importa tecidos, mado, madeira, borracha, etc. e para tais produtos principalmente, com o trigo que não vende.

Mas este cereal está ameaçado de superprodução. Tudo leva a crer que o preço do trigo, dentro de pouco tempo, estará abaixo do nível atual. Abaixo mesmo dos preços de 1 e 1/2 a dois dólares, fixados pelo acordo de trigo que a Argentina não quis subscrever recentemente e o Congresso norte-americano não quis ratificar.

Espera-se mesmo que os Estados Unidos sejam obrigados a comprar trigo dos agricultores norte-americanos e exportá-lo com prejuízo, tal a abundância da colheita deste ano.

Também no Canadá e na Europa, as colheitas são promissoras. Tão promissoras que a Inglaterra, a maior interessada ainda há pouco tempo na fixação dos preços do trigo, ficou indiferente com a não ratificação do acordo.

Dizem, pois, da certeza de profunda baixa nos preços do trigo, seria obra impraticável da parte dos responsáveis pelo acordo que está sendo negociado com a missão argentina aceitar pelos preços atuais as novas compras futuras de trigo argentino.

Infelizmente, porém, há forte pressão em torno dos negociadores brasileiros para que se faça o pior. Poderoso grupo financeiro, apoiado por políticos inescrupulosos, está agindo no sentido de o Brasil adquirir imediatamente 200.000 toneladas de trigo, apesar de os moinhos estarem abarrotados e não se dispor de eles nem para a exportação, nem para a importação. Além de caro, mais caro ficaria ainda o produto argentino, acrescido do seu preço com as enormes despesas de armazenagem naquele país.

Mas, qual o interesse dos que trabalham contra o povo brasileiro? De um lado, evidentemente, recebem comissões polpudas pela venda das 200.000 toneladas a preço bem acima do que o Brasil poderia ter mais tarde, quando verificadas os excedentes de estoque, além do consumo normal; e de outro, venderiam a importância equivalente ao trigo em tecidos, borracha, mado, madeira, etc.

O negócio para ganharem pouco — ou, melhor dizendo, talvez mais — em prejuízo do Brasil inteiro, principalmente dos que precisam de pão.

De um lado, evidentemente, recebem comissões polpudas pela venda das 200.000 toneladas a preço bem acima do que o Brasil poderia ter mais tarde, quando verificadas os excedentes de estoque, além do consumo normal; e de outro, venderiam a importância equivalente ao trigo em tecidos, borracha, mado, madeira, etc.

O negócio para ganharem pouco — ou, melhor dizendo, talvez mais — em prejuízo do Brasil inteiro, principalmente dos que precisam de pão.

De um lado, evidentemente, recebem comissões polpudas pela venda das 200.000 toneladas a preço bem acima do que o Brasil poderia ter mais tarde, quando verificadas os excedentes de estoque, além do consumo normal; e de outro, venderiam a importância equivalente ao trigo em tecidos, borracha, mado, madeira, etc.

O negócio para ganharem pouco — ou, melhor dizendo, talvez mais — em prejuízo do Brasil inteiro, principalmente dos que precisam de pão.

alta de preços é, em grande parte, consequência desse estúpido inflacionismo. Como se não bastasse, agravou a situação quase todos os impostos. Um dos mais usados, o do selo de educação e mado, que ela própria criara a despeito das dificuldades, acabou em oitenta centavos. Por aí se avalia o resto. O de consumo, incluindo muito mais na vida do pobre, em numerosos casos quintuplicou. Daí o encarecimento furioso das utilidades, que ainda mais se exagerou pelas atropeladas operações do comércio agrícola para que deixasse os campos e vides para as cidades. Minguou a produção.

Assuntos não faltarão aos oradores...

O Senado e o Itamaraty

No projeto de aumento de vencimentos, figurava uma emenda do líder da maioria favorecendo a carreira de diplomata. O sr. Ivo de Aquino não só a apresentou, no Conselho de Finanças, de que é presidente, como a defendeu em plenário com vivacidade, e de que vivacidade todo quanto lhe parecia excessivo. Submetida a votos, quase todos os senadores presentes se levantaram rejeitando a iniciativa. O sr. Ivo de Aquino e mais dois ou três foram os únicos que ficaram sentados, não concordando, entretanto, a surpresa daquela manifestação dos seus colegas em relação ao pessoal do Itamaraty.

Não é esse, aliás, a primeira vez em que o Senado se encerra ao tratar de colinas relacionadas com o Ministério das Relações Exteriores. Nas sessões secretas destinadas à apreciação das mensagens do governo sobre escolha de representantes nossos no exterior, várias vezes o Itamaraty tem sido acerbamente criticado. Se Itamaraty, por seu turno, sempre que encontra ocasião, nunca falta de demonstrar a sua vital importância em relação à Alta Câmara, que é, em face da Constituição, responsável até certo ponto, pela continuidade da política externa do país, uma vez que só com o seu placet os chefes de missão podem ser nomeados.

A prevenção, de que o Senado deu mostra naquela votação cerceada contra o aumento de vencimentos do pessoal do Itamaraty, precisa ser contornada com... diplomacia.

Distinção de saldos

Informa o Boletim Americano, órgão do Escritório de Espanhol Comercial do Brasil em Nova York, que de um exame do comércio de exportação e importação dos Estados Unidos, durante os seis primeiros meses de 1948, resultou já se poder afirmar que o saldo favorável da balança comercial desse país será consideravelmente inferior ao de 1947. Calcula-se, nas melhores probabilidades, uma redução de 30 por cento.

Todavia, essa diferença é atribuída ao incremento do comércio de importação. No ano em curso os Estados Unidos, positivamente exportaram mercadorias no valor de 13 bilhões de dólares, em confronto com o máximo alcançado no ano anterior, isto é, 14 bilhões e 400 milhões de dólares. O valor total das importações deverá atingir 5 bilhões e 700 milhões de dólares, quando em 1947 esse valor não passou de 5 bilhões e 700 milhões de dólares. O saldo favorável, no ano em curso, não passará de 8.000.000.000, ao passo que em 1947 foi de \$ 7.000.000.000.

O crescimento do comércio de importação e o comércio exterior opõem que devem ser desenvolvidos esforços contínuos para intensificar a importação, não só visando a aliviar os países europeus e os americanos das escassez de dólares, mas a facilitar-lhes o pagamento da importação de mercadorias dos Estados Unidos.

A indústria da borracha

É evidente que, durante a ditadura, a guerra e mais ainda depois que ela terminou, houve, entre nós, uma espécie de consciência industrial. Dentro dela a borracha passou a ocupar posição destacada.

Há no Brasil 148 fábricas de artigos de borracha, das quais quase metade manufaturam pneumáticos e câmaras de ar. No ano passado, produziram cerca de 800 mil pneumáticos. Para 1948, calcula-se a produção em um milhão e em 1949 espera-se que ela seja mais ou menos de um milhão e trezentos mil. Em 1950, mil e trezentos. Há, além disso, cerca de 60 pequenas indústrias de borracha, que produzem pneus para veículos agrícolas e outros produtos de borracha.

Infelizmente, porém, há forte pressão em torno dos negociadores brasileiros para que se faça o pior. Poderoso grupo financeiro, apoiado por políticos inescrupulosos, está agindo no sentido de o Brasil adquirir imediatamente 200.000 toneladas de trigo, apesar de os moinhos estarem abarrotados e não se dispor de eles nem para a exportação, nem para a importação. Além de caro, mais caro ficaria ainda o produto argentino, acrescido do seu preço com as enormes despesas de armazenagem naquele país.

Mas, qual o interesse dos que trabalham contra o povo brasileiro? De um lado, evidentemente, recebem comissões polpudas pela venda das 200.000 toneladas a preço bem acima do que o Brasil poderia ter mais tarde, quando verificadas os excedentes de estoque, além do consumo normal; e de outro, venderiam a importância equivalente ao trigo em tecidos, borracha, mado, madeira, etc.

O negócio para ganharem pouco — ou, melhor dizendo, talvez mais — em prejuízo do Brasil inteiro, principalmente dos que precisam de pão.

De um lado, evidentemente, recebem comissões polpudas pela venda das 200.000 toneladas a preço bem acima do que o Brasil poderia ter mais tarde, quando verificadas os excedentes de estoque, além do consumo normal; e de outro, venderiam a importância equivalente ao trigo em tecidos, borracha, mado, madeira, etc.

O negócio para ganharem pouco — ou, melhor dizendo, talvez mais — em prejuízo do Brasil inteiro, principalmente dos que precisam de pão.

De um lado, evidentemente, recebem comissões polpudas pela venda das 200.000 toneladas a preço bem acima do que o Brasil poderia ter mais tarde, quando verificadas os excedentes de estoque, além do consumo normal; e de outro, venderiam a importância equivalente ao trigo em tecidos, borracha, mado, madeira, etc.

O negócio para ganharem pouco — ou, melhor dizendo, talvez mais — em prejuízo do Brasil inteiro, principalmente dos que precisam de pão.

De um lado, evidentemente, recebem comissões polpudas pela venda das 200.000 toneladas a preço bem acima do que o Brasil poderia ter mais tarde, quando verificadas os excedentes de estoque, além do consumo normal; e de outro, venderiam a importância equivalente ao trigo em tecidos, borracha, mado, madeira, etc.

O negócio para ganharem pouco — ou, melhor dizendo, talvez mais — em prejuízo do Brasil inteiro, principalmente dos que precisam de pão.

A inflação é o grande inimigo

Os novos encargos impostos ao erário trazem à baila o problema máximo do Brasil, neste momento, que ainda é o combate à inflação. Num círculo vicioso vêm os governos cedendo ao impulso de circunstâncias, que tornam irreversível o saneamento da moeda. Erros graves cometeu o sr. Sousa Costa quando à frente do Ministério da Fazenda.

Sua malfadada política de emissões para comprar cambiais reduziu na maior inundação de papel-moeda jamais vista neste país. Basta dizer que, segundo cálculos de fonte oficial, no momento oportuno divulgados, as emissões para a compra de cambiais se elevaram a 10.000.000.000 (dez bilhões) de cruzeiros. Se fosse esse recurso apenas usado para equilibrar os orçamentos, ainda segundo dados de origem oficial divulgados, não se teria emitido, no mesmo período, senão 3.000.000.000 (três bilhões) de cruzeiros. Basta a comparação das cifras acima expressas para denunciar o prejuízo imposto ao Brasil pela política errada, criminosa, de emitir papel-moeda para comprar cambiais.

O presidente da República faz do combate à inflação um dos mais importantes itens de seu programa de governo. Mas, prenunciando a inflação, o sr. Getúlio vai acarretar ao Tesouro grandes obrigações, que certamente dificultarão sua política de saneamento da moeda. Difícil, na verdade, será conseguir a sem equilibrar o orçamento.

O Brasil sofre atualmente duas crises paralelas: a orçamentária, pela perspectiva de um desequilíbrio entre a receita e a despesa, e a da balança de pagamentos, pelo déficit que nela se verifica. Precisamos adquirir dólares e moedas de valor internacional. Mas no momento, quando não dispomos de riqueza exportável, e seu preço cai no mercado internacional, alijamos pensar na existência simultânea desses dois índices de empobrecimento e ruína. No entanto, não é esse o caso. Como um sintoma precursor de males muito graves.

A guerra, teria sido, para o Brasil, uma fonte de lucros que lhe permitiriam armazenar reservas para resistir ao declínio que fatalmente a ela se seguiria, desde que os países diretamente envolvidos voltassem sua atenção, sua capacidade e recursos para a produção de artigos vendáveis depois da paz, depois de retomada o fio de uma existência pacífica e normal. A exportação, a partir de 1940, cresceu muitíssimo enquanto a importação diminuiu. Isso fatalmente acarretaria a formação de um lastro vultoso de disponibilidades em dólares, pois os Estados Unidos eram praticamente o único país que não comprava, e aqueles que também puderam fazê-lo tiveram suas transações computadas na mesma moeda, com exceção da Argentina e do Uruguai.

Decorrente desse fato, o valor do cruzeiro deveria subir e o do dólar cair. Não se sabe exatamente até hoje porque foi impedida a valorização do cruzeiro. Interesses superiores, de projeção internacional, a teriam evitado. Eis o que parece lícito admitir.

Em resumo: encontramos hoje nadando nas águas da inflação monetária, vivendo no clima reputado por sociólogos e economistas ótimo para a revolução social. O próprio Lênine escreveu: "A inflação monetária trabalha para nós." Ora, no Brasil, onde se movia intensa campanha contra o comunismo, considerado inimigo da ordem, do Estado, da família, nada se fez de decisivo para extinguir o câncer de cultura no qual ele, no conceito dos entendidos, floresce e se desenvolve.

Por que não se combate com afinco e dândo a inflação? Primeiramente por falta de homens capazes de fazê-lo. Hoje, mais do que no tempo em que a revolução de 1930 notou a escassez de valores mentais e morais, é o Brasil um "deserto de homens e de ideias". O rôlo compressor da revolução de 1930 arrasou os capazes, adotando o critério da improvisação para prover os lugares de responsabilidade na vida administrativa do país. O que havia foi inutilizado. E não se cuidou, não se pôde cuidar — por falta de capacidade — de criar novos homens, novos valores, capazes de povoa o deserto visto pelos revolucionários de 1930, ao assumirem o poder.

Depois — é a segunda condição que nos impede combatê-la — a inflação, se empobrece o país e a maioria de seus filhos, enriquece uma camarinha de apamiguados. E infelizmente essa camarinha tem voz decisiva nos destinos nacionais. A inflação monetária é o parasito dos lucros extraordinários. Elevou o padrão de vida de muita gente.

Essa não quer que a extingam, e desgraçadamente assim pensa quem intervém e decide do rumo da administração, seja através do Executivo, seja através do Legislativo.

A hora do Brasil é trágica. Vivemos nadando no mar da inflação, condição que, segundo Lênine, trabalha para sua sexta

e para seu credo. Eis a realidade. A inflação é o grande inimigo da ordem pública e da economia nacional. E não há quem o veja...

Uma completa organização bancária BANCO BOAVISTA S. A.

Potencial da indústria têxtil

Calcula-se que o Brasil consome cerca de 600 milhões de metros de tecido por ano, o que dá a média de 17 metros por habitante. Média muito baixa, em confronto com a dos países mais avançados, nos quais a média de consumo varia de 30 a 35 metros por pessoa. O caso do Brasil pode ser atribuído a duas razões de ordem econômica: a inferioridade do poder aquisitivo da população e o alto custo da mercadoria.

As obras da produção facilitam as vendas para o exterior. A indústria têxtil também está condicionada à modernização integral da maquinaria. 80 São Paulo emprega um capital de 1 bilhão e 250 milhões de cruzeiros em manufatura têxtil algodão, enquanto nas outras quatro unidades federais em que a indústria se desenvolve também, o capital conjunto não ultrapassa 500 milhões de cruzeiros.

Em unidades não do Distrito Federal, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Pernambuco. Considera-se São Paulo o maior produtor de tecidos e tecidos de algodão da América Latina. Até fim de 1947 esse Estado contava 1.048.811 fuzos, contra 800.000 no México e 600 no Argentina. O total dos fuzos do Brasil é de cerca de 3 milhões, esperando-se um aumento de 500 mil unidades em 1949.

Com esse crescimento ficará São Paulo com 1.250.000 fuzos em atividade, colocando-se em paralelo com o Canadá, que atualmente dispõe de 1.300.000 fuzos.

Taxas e impostos

Com um funcionamento e um operariado que lhe absorvem cerca de 80 por cento da receita geral, a Prefeitura aqui terá cada vez mais, de maior a ampliar o seu sistema tributário. Ela já cobra um selo de expediente próprio em todos os papéis, não apenas que transitam pelas suas repartições. Agora, cria e exige mais um, o de dois cruzeiros, a ser colado juntamente com aquele.

O selo federal e mais o de Educação e Saúde são obrigatórios. Nada escapa à incidência, desde que a lei previamente não exclua. A Constituição isentou do selo os papéis em que ela e os Estados e Municípios sejam partes interessadas. A Prefeitura, porém, dos que instituiu, não abre mão.

E não se dá a mínima a magnitude do gasto de recursos minúsculos que forçadamente requer ou represente às diversas dependências municipais. Para essa gente, o que se cobra em selos já não era pouco. Vem agora mais este, de dois cruzeiros, depois de se terem aumentado a taxa de consumo elétrica e a de saneamento. Uma e outra mais ou menos triplicadas.

Mas não é tudo. Ainda se está a começar. A lei de meios, que a Câmara dos Vereadores terá de votar para o próximo exercício, contém vários novos impostos e taxas. E tal talvez possa acumular que algumas iniciativas se tomaram antes e por fora.

Gabinetes telefônicos

A cabine telefônica tem um único atributo que lhe é indispensável: não deixar passar o som emitido no seu interior. Para isso, foram realizados na prática, as primeiras cabines eram de madeira, como as de hoje, mas forradas de uma folha de zinco, o que não mais se verifica nas que estão instaladas para a serventia do público.

Del e que toda gente tem observado, quando nas estações do Light aglomera interesseira espera a sua vez de falar pelo interurbano, enquanto outras pessoas, lá dentro do cubículo onde está o fone, transmitem de viva voz o que quer: as cores, os bancos, as conversas, o ruído, o que não mais se verifica nas que estão instaladas para a serventia do público.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.

O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

Na rua do Flamengo, esquina da rua D. João de Deus, pela madrugada, um guarda civil diverte-se em dar tiros a cego. Um projétil feriu na perna um condutor de bonde.

De quem seria a 1444 de polícia e Flamengo? O boteiro não tem bem policiamento...

A igreja matriz de Vila Remédios, em São Paulo, foi visitada por um ladrão, que carregou o dinheiro da caixa de amolação, deixando o seguinte bilhete: "Pela janela que entram os ladrões."

Não pára não fará carreira. Não passará de ventanilha. A sua ignorância do ofício não o levará a arrombar de portas de aço.

A abolição do Cinema Modelo da rua 34 de Maio foi interrompida por falta de energia. Protetores, ameaça de surrufo, Chamado o Socorro Uge, acenderam os ânimos, com alguma continuidade e um ferido.

Chegara a energia. Em excesso.

O soldado Hélio Vieira foi a uma festa no bicho: 80 centavos no milhar. A hora de receber a bota, o boteiro Mr. Blendo pôs o corpo fora e não contente com a saia, deu um tiro no Hélio.

O caso é inédito. O normal é o jogador "dar o tiro" no boteiro.

COMPLETADO O NOVO GOVERNO NO JAPÃO

Tôquio, 18 (P. P.) — Ficou completa hoje a formação do novo Gabinete, sob a presidência do sr. Shingara Yoshida. O Gabinete é composto inteiramente de liberais, que representam a extrema conservação do Parlamento japonês. A pasta das Relações Exteriores é ocupada pelo sr. Shingara Yoshida, antigo ministro do Trabalho, considerado liberal, devido à esperada oposição política, coube a antigo alto funcionário da administração japonesa na Manchúria, Kishida Masamichi, para o Conselho de Estado. Shingara Yoshida, do Banco Imperial Japonês, quase todos os outros Ministros são, igualmente, grandes homens de negócios ou banqueiros.

Os Partidos Socialista e Democrático proclamaram desde logo sua intenção de combater a política governamental, que não terá maior sucesso no Parlamento. Além disso, a oposição se reuniu na intenção de provocar a dissolução do atual Parlamento.

ASSINOU 4 ACORDOS COM A ARGENTINA

Buenos Aires, 18 — (A. P.) — Alberto Martín Arjona, ministro do Exterior da Espanha, encerrou sua visita de oito dias à Argentina com a assinatura de quatro acordos. Esses acordos, que completam o tratado de comércio entre os dois países, estabelecem: 1) — A imigração espanhola para a Argentina, embora sem quotas; 2) — Reconhecimento recíproco dos títulos universitários; 3) — Intercomércio liberal de livros e revistas.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.

Rua de Quitanda, 10/12 — Rio de Janeiro, Minas

O BRASIL EXPORTARA PELES E COUROUS PARA A ITALIA

Washington, 18 — (A. P.) — A Administração da Cooperação Econômica aprovou a renovação de dois acordos, pelo valor de 1.250 milhões de dólares, para a Itália. A maior renovação aprovada no entanto foi a de metade aprovada em 4.500 milhões de dólares, de Cuba para a Inglaterra, sendo que a autorização anteriormente concedida à Cuba para a renovação de acordos com a Itália, foi aumentada de 31.374 dólares.

ECONOMIA & FINANÇAS

O DESTINO DO ACÓRDO DO TRIGO

LINKS de "London Economist"

O destino do acordo do trigo, assinado em Washington em março de 1948, se apresenta no futuro muito incerto. Apesar de todos os esforços e do tempo gasto nas negociações, ficou provado que o acordo nasceu morto. Os Estados Unidos não quiseram o movimento. Mas, apesar disso, o Congresso não ratificou o acordo. Diante disso, não restou à Grã-Bretanha outras alternativas senão recusar também sua adesão.

Se a participação desses dois grandes países, pode-se considerar fracassado o acordo do trigo, cuja entrada em vigor havia sido fixada para agosto último.

Outra primeira de uma série de outros acordos, em cujo sucesso muitos economistas e altos funcionários, tanto europeus como americanos, depositavam suas esperanças. Pretendia-se garantir, primeiramente, uma razoável estabilidade dos preços dos produtos primários. O principal fator das flutuações econômicas está na instabilidade dos preços das matérias-primas e produtos alimentícios.

Lord Keynes, nos seus últimos anos de vida, havia dado considerável atenção a esse problema. Disse que não bastava dar ao mundo um sistema monetário racionalmente elástico e estável. O mecanismo monetário "que a substituir o deficiente gold standard" deveria ser baseado não apenas no ouro, mas também no papel-moeda, cuja função seria fornecer capital a longo prazo para a formação em empreendimentos de longo prazo.

Se a participação desses dois grandes países, pode-se considerar fracassado o acordo do trigo, cuja entrada em vigor havia sido fixada para agosto último.

O mecanismo destinado a substituir o padrão-ouro é o padrão monetário internacional. O Banco de Reconstrução e Desenvolvimento se encarregaria das aplicações de capital. Os acordos de produtos primários deveriam ser organizados por uma das agências das Nações Unidas. E para tal fim foram incluídos dispositivos especiais na Carta de Organização do Comércio Internacional, posteriormente ratificada pela Conferência de Havana.

O acordo do trigo não obedeceria ao modelo Keynes, pois não previa um buffer stock, destinado a corrigir as flutuações entre os períodos de fartura e de escassez. Mas garantia preços máximos e mínimos, por um período de cinco anos, com o compromisso firme, por parte dos países importadores, de aquisições de certa importância anual. No primeiro ano, o preço máximo seria de 5 dólares por bushel, e o mínimo, de 3 dólares por bushel. No segundo ano, o preço máximo seria de 4 dólares por bushel, e o mínimo, de 2 dólares por bushel. No terceiro ano, o preço máximo seria de 3 dólares por bushel, e o mínimo, de 1 dólar por bushel. No quarto ano, o preço máximo seria de 2 dólares por bushel, e o mínimo, de 0,50 dólar por bushel. No quinto ano, o preço máximo seria de 1 dólar por bushel, e o mínimo, de 0,25 dólar por bushel.

Se a participação desses dois grandes países, pode-se considerar fracassado o acordo do trigo, cuja entrada em vigor havia sido fixada para agosto último.

O mecanismo destinado a substituir o padrão-ouro é o padrão monetário internacional. O Banco de Reconstrução e Desenvolvimento se encarregaria das aplicações de capital. Os acordos de produtos primários deveriam ser organizados por uma das agências das Nações Unidas. E para tal fim foram incluídos dispositivos especiais na Carta de Organização do Comércio Internacional, posteriormente ratificada pela Conferência de Havana.

O acordo do trigo não obedeceria ao modelo Keynes, pois não previa um buffer stock, destinado a corrigir as flutuações entre os períodos de fartura e de escassez. Mas garantia preços máximos e mínimos, por um período de cinco anos, com o compromisso firme, por parte dos países importadores, de aquisições de certa importância anual. No primeiro ano, o preço máximo seria de 5 dólares por bushel, e o mínimo, de 3 dólares por bushel. No segundo ano, o preço máximo seria de 4 dólares por bushel, e o mínimo, de 2 dólares por bushel. No terceiro ano, o preço máximo seria de 3 dólares por bushel, e o mínimo, de 1 dólar por bushel. No quarto ano, o preço máximo seria de 2 dólares por bushel, e o mínimo, de 0,50 dólar por bushel. No quinto ano, o preço máximo seria de 1 dólar por bushel, e o mínimo, de 0,25 dólar por bushel.

CYRANO & CIA.

O problema da roça

Temos o vício, Joaquim, de atribuir ao governo todas as penas de nossa vida.

Este erro — em muitos casos injusta — parte mesmo do governo. É ele que, por excesso da propaganda, nem sempre ao serviço da verdade, costuma publicar suas benemerências. E nos leva a imaginar então que sem ele nada se faz e, por via de consequência, acha-se de dele a culpa de tudo quanto se deixa de fazer.

Todavia, cabe ao

VIOLENTO INCENDIO EM
CURITIBA
Curitiba, 18 (Abr.) — Vi-

incêndio destruiu um dos maiores prédios da principal artéria da cidade, um edifício de cinco pavimentos, de propriedade do inglês Azuley, residente no Rio. O manifestou-se na segunda pavimento, nos escritórios da Comp. Shell, sendo percebido pelos

res. Todo o Corpo de Bombeiros foi mobilizado para dar combate às chamas e trabalharam incansavelmente para salvar o andar térreo, quanto os demais foram destruídos. Os prejuízos são calculados em alguns milhares de cruzeiros, pois

SURDOS-MUDOS
Professora ensina a falar pela
tura labial. Alvaro Alvim 24, 3
dar, Sala 2. Tele. 23-5382 e 47

FABRICA BANGU
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos
no
Bangu

Brasil

BANGU

Grande

sucesso em
Buenos Aires
COMA NA GUELLA
BAUO-INDUSTRIA BRASILEIRA

ANALISES CLINICAS

DOFREDO VIANNI
TRO :
2.º and., salas 201-202-2

22-7268
ABANA :
3 — sobreloja — Sala

27-8860

Conhecem..



que sua



melhor
untem o
volários,
espel de

papel de
mesmas
cigarros
preço-
e por ser

...por ser
horas per
uaves, os
feminino.

Cigarros

BANY

 *Emblema*

Distinção

BARROS CASTELLÕES

CARINHOS INTERESSEIROS...

A black and white illustration of a vintage car driving down a cobblestone street in a tropical setting. The car has a sign on its roof that reads "INGHIERA - BAMBU". A man in a hat and uniform is running alongside the car, looking back over his shoulder. The background shows a tropical landscape with palm trees and a small building.

ATOS RELIGIOSOS

Informações úteis

VIDA COMERCIAL

SVEN-ERIK GAHMBERG

S/A. Mercantil Anglo-Brasileira e The Finnish Paper Mills Association, com grande pesar participam o falecimento de seu querido amigo e colaborador SVEN-ERIK GAHMBERG. O corpo será trasladado hoje, dia 19, às 4,30 do Instituto de Anatomia para o Cemitério de S. João Batista, onde aguardará embarque para sua terra natal. (20998)

DR. LUIZ GIORELLI JUNIOR

(FALECIMENTO)

A família de dr. Luiz Giorrelli Junior, pesadamente, comunica o falecimento do seu chefe, ocorrido ontem, às 15 horas, convidando amigos e parentes para o enterroamento, que terá lugar hoje, 19, às 15 horas, saindo o féretro da rua Visconde de Santa Isabel, 155, para o cemitério de São Francisco Xavier. (36277)

D. AMERICA MIRANDA

(FALECIMENTO)

(VIUVA DR. VICENTE PEREIRA)

Sua família agradece, as manifestações recebidas por ocasião do seu falecimento e convidando para a missa que manda celebrar por sua alma, amanhã, dia 20, quarta-feira, às 9:00 horas no altar-mór da Igreja da Candelária. Por mais esse ato de fé cristã novamente agradece.

(36278)

(36279)

(36280)

(36281)

(36282)

(36283)

(36284)

(36285)

(36286)

(36287)

(36288)

(36289)

(36290)

(36291)

(36292)

(36293)

(36294)

(36295)

(36296)

(36297)

(36298)

(36299)

(36300)

(36301)

(36302)

(36303)

(36304)

(36305)

(36306)

(36307)

(36308)

(36309)

(36310)

(36311)

(36312)

(36313)

(36314)

(36315)

(36316)

(36317)

(36318)

(36319)

(36320)

(36321)

(36322)

(36323)

(36324)

(36325)

(36326)

(36327)

(36328)

(36329)

(36330)

(36331)

(36332)

(36333)

(36334)

(36335)

(36336)

(36337)

(36338)

(36339)

(36340)

DOMINGOS TUPY-NAMBA

(TUPY)

(30. dia)

A família de Domingos Tupy-Namba (Tupy), falecido em 19 de outubro, comunica o falecimento de seu querido amigo e colaborador DOMINGOS TUPY-NAMBA. O corpo será trasladado hoje, dia 19, às 4,30 do Instituto de Anatomia para o Cemitério de S. João Batista, onde aguardará embarque para sua terra natal. (20998)

(20999)

(21000)

(21001)

(21002)

(21003)

(21004)

(21005)

(21006)

(21007)

(21008)

(21009)

(21010)

(21011)

(21012)

(21013)

(21014)

(21015)

(21016)

(21017)

(21018)

(21019)

(21020)

(21021)

(21022)

(21023)

(21024)

(21025)

(21026)

(21027)

(21028)

(21029)

(21030)

(21031)

(21032)

(21033)

(21034)

(21035)

(21036)

(21037)

(21038)

(21039)

(21040)

(21041)

(21042)

(21043)

(21044)

(21045)

(21046)

(21047)

(21048)

(21049)

(21050)

(21051)

(21052)

(21053)

(21054)

(21055)

(21056)

(21057)

(21058)

(21059)

(21060)

(21061)

(21062)

(21063)

(21064)

(21065)

(21066)

(21067)

(21068)

(21069)

(21070)

(21071)

(21072)

Correio da Manhã

(TUPY)

(30. dia)

A família de Domingos Tupy-Namba (Tupy), falecido em 19 de outubro, comunica o falecimento de seu querido amigo e colaborador DOMINGOS TUPY-NAMBA. O corpo será trasladado hoje, dia 19, às 4,30 do Instituto de Anatomia para o Cemitério de S. João Batista, onde aguardará embarque para sua terra natal. (20998)

(20999)

(21000)

(21001)

(21002)

(21003)

(21004)

(21005)

(21006)

(21007)

(21008)

(21009)

(21010)

(21011)

(21012)

(21013)

(21014)

(21015)

(21016)

(21017)

(21018)

(21019)

(21020)

(21021)

(21022)

(21023)

(21024)

(21025)

(21026)

(21027)

(21028)

(21029)

(21030)

(21031)

(21032)

(21033)

(21034)

(21035)

(21036)

(21037)

(21038)

(21039)

(21040)

(21041)

(21042)

(21043)

(21044)

(21045)

(21046)

(21047)

(21048)

(21049)

(21050)

(21051)

(21052)

(21053)

(21054)

(21055)

(21056)

(21057)

(21058)

(21059)

(21060)

(21061)

(21062)

(21063)

(21064)

(21065)

(21066)

(21067)

(21068)

(21069)

(21070)

(21071)

(21072)

CAMBIO

(TUPY)

(30. dia)

A família de Domingos Tupy-Namba (Tupy), falecido em 19 de outubro, comunica o falecimento de seu querido amigo e colaborador DOMINGOS TUPY-NAMBA. O corpo será trasladado hoje, dia 19, às 4,30 do Instituto de Anatomia para o Cemitério de S. João Batista, onde aguardará embarque para sua terra natal. (20998)

(20999)

(21000)

(21001)

(21002)

(21003)

(21004)

(21005)

(21006)

(21007)

(21008)

(21009)

(21010)

(21011)

(21012)

(21013)

(21014)

(21015)

(21016)

(21017)

(21018)

(21019)

(21020)

(21021)

(21022)

(21023)

(21024)

(21025)

(21026)

(21027)

(21028)

(21029)

(21030)

(21031)

(21032)

(21033)

(21034)

(21035)

(21036)

(21037)

(21038)

(21039)

(21040)

(21041)

(21042)

(21043)

(21044)

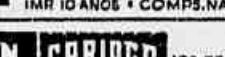
(21045)

(21046)

(21047)



James **STEWART**
em
SUBLIME
DEVOÇÃO
“Owl” MONTAGUE, F.T.T.



RICHARD LEE J. HELEN
CONTE COBB WALKER
IMR 10 ANOS • COMPS. NACIONAIS

SÃO LUIZ
TELE 21.740-25.145

VITÓRIA
TELE 40.003

RIAN
TELE 27.074

CARACAS
TELE 20.070

120-330-540-750
10 HS.

O FILME MAIS DISCUTIDO NO MOMENTO!

a **Cortina**
de **FERRO**

DANA ANDREWS
GENE TIERNEY

23

AVANT-PREMIERE - SÃO LUIZ

HOJE
2 4 6 8 10 HS.

PARALCIO
ROXY
AMERICA
PIRATA
HOJE
ICARAI

PROCOPIO

Apresenta
ALMA FLORA - RODOLFO ARENA
 na grande peça
 em 3 atos de
 GUILHERME FIGUEIREDO

Lady
GODIVA

*Qualquer semelhança de Lady Godiva com
 mulheres da vida real é mera coincidência*

Direção de
RUGGERO JACOBBI
Música de
RAFAEL BATISTA

SERRADOR

Diariamente às 20 e 22 hs. - Vespertais: 5hs e Sábados às 16hs. - Domingos às 15hs

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA LÍRICA OFICIAL — Direção artística de Walter Mocchi
HOJE, 3.ª-feira, 19, às 21 horas — 5.ª Récita de Assinatura (gala)

DI STEFANO
em
TRAVIATA
Adani BARACCHI — Joaquim VILLA — Alfredo MELLO
Regente: — Corrado MUCCINI
— LOTAÇÃO COMPLETAMENTE ESGOTADA —

SEXTA-FEIRA, 22, às 21 horas — 6.ª RÉCITA DE GALA

G I G L I
em
TOSCA
(BILHETES A VENDA)

AVISOS IMPORTANTES

I — Obrigatório o traje de rigor, nas réctas de gala, nas Frizas, Camarotes e Balcões nobres — A e B.

II — A 2.ª récta extraordinária, será realizada no dia 23, de conformidade com o que foi aprovado pelo Director do Teatro Municipal.

AMPARO A FAMÍLIA

CIDADÃOS, INSCREVEI-VOS NO MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

No MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO, fundado em Janeiro de 1835, podeis instituir uma pensão vitalícia para vossa esposa, filhos ou entes que vos são caros, prolongando após vossa morte a protecção que lhes deveis.

As tabelas do MONTEPIO são módicas e atuarialmente calculadas; as pensões podem variar entre Cr\$ 100,00 a Cr\$ 1.000,00, por mês.

O seu ativo social é de Cr\$ 49.872.162,10.

As suas reservas técnicas são de Cr\$ 26.613.047,20.

As pensões pagas em 1947 foram de Cr\$ 1.293.840,30.

As bonificações concedidas às pensionistas em 1947 foram Cr\$ 298.232,00.

O MONTEPIO, com 113 anos de existência, está em dia com todos os seus compromissos

Podem se inscrever como SÓCIOS do MONTEPIO: os funcionários públicos federais (civis ou militares) e os estaduais e municipais; os membros dos Poderes Executivo e Legislativo durante o período dos seus mandatos, quer federais, estaduais ou municipais; os administradores e empregados de estabelecimentos que o Governo da União custeie ou subvencione; os membros de associações científicas e artísticas que recebam auxílio do Governo e das quais este se sirva como instituições consultivas.

Podem se inscrever como ASSOCIADOS do MONTEPIO, com todas as regalias dos sócios, exceto a de intervir na administração, TODOS OS CIDADÃOS BRASILEIROS E OS ESTRANGEIROS CASADOS PELA LEI NACIONAL, COM MULHER BRASILEIRA.

A pensão não pode sofrer arresto nem penhora; é VITALÍCIA e não cessa o seu pagamento mesmo ocorrendo alteração na condição social da pensionista.

A Diretoria do MONTEPIO exerce as suas funções gratuitamente e é eleita para um período de 3 anos.

A PREVIDÊNCIA ADIADA É MAIS CENSURÁVEL DO QUE A IMPREVIDÊNCIA

A Secretária do MONTEPIO (Travessa Belas Artes 15) vos prestará todas as informações necessárias, por carta ou pelo telefone — 43-1766. (31500)

[illegible]



HORARIO: 1.00-3.20-5.40-8.00 e 10.20

UM FILME SENTIMENTAL E PROFUNDAMENTE HUMANO!

A RKO Radio apresenta

Irene Dunne

A VIDA DE UM SONHO

"I Remember Mama"

BARBARA BEL CEDDES
OSCAR HOMOLKA - PHILIP DORN

DE DORIS WERDIN - (FILME BRILHANTE NA RKO) - DISTRIB. S. S.

PLAZA
PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
STAR A
RI T
REPÚBLICA
MASCOTT

5ª
FFIRA

*Acompanha
 Confeitos
 e Sobremesas*

"OS ARTISTAS UNIDOS" repetem no
GINÁSTICO o EXTRAORDINÁRIO ÊXITO de

"O. CAPOTE ENCANTADO"

de Lucia Benedetti

5.^a-feira em "MATINEE" às 14 e às 16 horas.

com

MORINEAU

no papel de "Bruxa" e mais todos
os artistas do elenco em deliciosas interpretações
para as crianças e... também para os adultos...

De 3.^a a 6.^a-feira não haverá espetáculos noturnos por estar o Teatro
ocupado pelo Clube Ginástico Português.

SABADO, às 16 horas e às 21 horas. "ELIZABETH DE INGLATERRA"



ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

(SALÃO LEOPOLDO MIGUEZ)

AMANHÃ 20, ÀS 21 HORAS

ÚNICO RECITAL

GIGLI

PATROCINADO POR
PALERMO, IRMÃO & CIA.

IRRADIADO PELA P. R. F. 4
RÁDIO JORNAL DO BRASIL

BILHETES À VENDA: PALERMO, IRMÃO & CIA.

AV. 13 DE MAIO, 98-B. (Galeria Cruzeiro)



TEATRO JARDEL

As 8 e às 10 horas, mais duas representações da enciclopédia brasileira revista de crítica política e atualidade

MISS BRASIL-48

em sua ÚLTIMA SEMANA de cartaz

Tel.: 27-6712 - Av. Copacabana,
esquina da rua Bolívar

HOJE

Imaginedista estreia dos novos cinema

GRANDE OTELO - SILVA FILHO e TULIO

Elegantíssima atuação de
Juan Daniel e Valéria Amor
e Eva Breyer

Preço único: Poltrona, Cr\$ 20,00.

**MENTIRA OU VERDADE, AQUELA
HORRIVEL CARTA ANÔNIMA ?**
UM CASO INCRÍVEL E REAL AO MESMO TEMPO
em o n.º 65 de Grande Hotel — Cr\$ 2,00 — Nas bancas

Ondas musicais

HOJE
DAS
13h30min.

apresentam
o seu programa n.º 552, que
constará das seguintes peças:

M O Z A R T: Sonata para violino e piano,
em Sol maior, K. 379 (Si-
mon Goldberg-Lili Krauss);

BEETHOVEN: Quarteto em Fá maior op.
59 n.º 1 (Quarteto Coolidge).

Preços emissoras:

CLUBE DO BRASIL.....	820 kes.
JORNAL DO BRASIL.....	840 kes.
MAUA.....	1.130 kes.
GUANABARA.....	1.850 kes.

Organizador: J. W. Campos * Loc.: Celso Guimarães

55 MINUTOS DE BOA MÚSICA

Companhia de
Carris Luz e Força
da Rede Jancor Ltda.

CARRO ROUBADO
Foi roubado ontem entre 22 e 24 horas, 1 Chevrolet sedanete de 2 portas, modelo 1947, cor beige, chap. D.F. 3-08-07 — Particular. Gratifica-se a quem d. informações — fone 27-7387. (707)

METRO PASSEIO
METRO EDICABANA
METRO TIGUA



MICKEY ROONEY
BRIAN DONLEVY
ANN BLYTH

HOJE

Um novo

PUNHOS DE OURO

(MILITARY MOVIE) PRIMAVERA DE 1945



NAC JORNAL-TELA
FILMES METRO GOLDWYN MAY BR

ESTES FILMES SÃO SERIAIS EXIBIDOS EM OUTROS CINEMAS DO INTERIOR FEDERAL ANTES DE LE-LOS AQUI. APÓS PASSAREM NÓS, COMEÇAMOS NOVAMENTE.

Saxofone, ALEGRIA

por **3 Cines Metro:**

RED SKELTON

O PANDICO DE ESCOLA DE SERIESSIM

com **VIRGINIA O'BRIEN**

Encontre-me em Hollywood

MERTON O TUE MONTHS



EXTRA

O'SHORTI ESPECIAL

O GOSTO DE MINHI SOGRA... ÀS VEZES

ODILON
NO
GLÓRIA
HOJE às 21 horas, com
MANOEL PERA em
**"UM MARIDO
COMO
POUCOS"**
(HIPOCAMPO)
Imp. até 18 anos
Uma divertidíssima comédia em
3 atos de CUGLIESI. trad. de
R. Magalhães Junior e
R. Jacobbi
5.^a-feira — Vespéral das moças
(Preços reduzidos)
UM MARIDO COMO POUCOS
Bilhetes à venda

**FICA NOVO
SEU
TAPETE**
LAVA CONSERTA
COPACABANA
27-7195

**PÊLOS NA FACE
BRACOS, PERNAS**

Extirpação de pêlos por Electrolise
o único método científico em A-
merica do Norte, executa Electrolysis
norte-americana, Praia do Flamengo
n. 122 - 5/803. Tel. 25-9130.

(23)

**IMPUREZAS DE SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAÍ DA SÍFILIS**

ESTREPTOMICINA MERCK
Recebemos novo lote. Consulte
nosso preço. — Telefone 42-7572.

**FICA NOVO
SEU
TAPET**
LAVA — CONSERT
28-1326

FRANÇAISE FILMES • FRANÇAISE FILMES •

PATHE **SAO JOSE** **PARA TODOS**
VAP LOBO **PLUMMEKEE** **HOJE**
A5 2-4-6-8-10

O PUBLICO
CONSAGRARA **MICHEL SIMON**

TRAGICA INOCENCIA
COM JANY HOLT
JEAN DEBUCOURT • HENRRY DECOURT
(FROM COUPLE)
CIRQUE DE
MAGASINS GÉNÉRAUX
PARIS 10 - 100 ANS

ÚLTIMA SEMANA!
SANDRO APRESENTA:

**A GRANDE
COMEDIA DE
CANTINI**

**SONATA
a 4 mãos**

as 21 horas no

FENIX

**VESPERAL DAS MOÇAS
5ª FEIRA AS 16 HORAS
SABADO E DOMINGO
VESPERAL AS 16 HORAS**

PINTURAS DE AUTOMÓVEIS

Não é magia e sim a pura realidade, por Cr\$ 3.000 entregamos em 3 dias o seu carro completamente pintado de novo. Temos também serviços mecânicos de lanterneiros. Av. Suburbana 3.545. Telefones 49-4575 e 42-6495.

500

**cópias sem
esforço**

porém só com
uma pena de
fabricação francesa

POLYCOPI

Nº 1600

ou

MULTIFOLD

Nº 348

**EM TODAS AS BOAS PAPELARIAS
DISTRIBUIDORES NO BRASIL
M. E. GRAND & CIA. LDA. RIO DE JANEIRO**

CAPITALISTA

Soc. Importadora, em crescente volume de negócios e lucros, visando aumentar seu capital, oferece ainda oito quotas de cem mil cruzeiros, assegurando resultados muito compensadores. Certas vantagens para o investidor. Interessados, consultar este jornal.

ÊLES, NA EUROPA
TAMBÉM RECEBEM UM NAI
FELIZ!

MANDE, DESDE JÁ, SEUS PRESENTES
NATAL PELA VIA SEGURA E RÁPIDA
A VIA UNICOM!

Enviamos, diretamente do Rio de Janeiro, para
"Cafés Postais", para todos os países do con-
tinentes, pacotes de viveres escolhidos,
já confeccionados, de 5,10 e 20 kg. É
pacotes são segurados contra todos os ris-
cos.

Remetemos para "Air France", para todo
mundo, preparados também pelos Intercon-
tinentes, viveres, roupas, agasalhos, medicamentos.

Serve-se da Unicom, para enviar a seus pa-
reles e amigos o que v. desejar, para tornar
seu Natal daqueles a quem v. tanto estima.

PRÉCIS NÓSSAS LISTAS

IMP. EXP. UNICOM SÓC. COM. LTD.
Rua da Assembléia, 194 - Sala 914
Tel.: 22-30972 - RIO DE JANEIRO
SEGURANÇA - CONFIANÇA

ATENÇÃO SENHORES COMERCIANTES
Tenho grande depósito á vossa disposição, para a
zenar vossas mercadorias. Preços módicos e baratos —
lefone 23-1225. Rua Livramento n. 203-A. Silveira Bar

**BALANÇA
PARA LABORATÓRIO**
Compre-se uma para pesar até de-
cimo de miligrama; quem tiver fi-
nança telefonar para 47 7030, falan-
do com o Sr. DIOGO. (4444)

TELEFONE PARA 23-3945
OU NOS VISITE E TEREMOS O
PAZEM EM LHE FAZER CONHECER A
"TARTARUGA ELÉTRICA"
EMOINGT-R. 7 SETEMBRO, 75

DOENÇAS
DO ESTÔMAGO-FÍGADO E INTÉSTINOS
SAL DE CARLSBAD
EXTRA-DOCE E SEM GLÚTEN
Francisco Giffoni & Cia - Rua L.^a de Margo, 17 - Rio.

**ROUPAS
USADAS**
DE HOMENS
COMPRO A DOMICILIO
PAGO MAIS 50 %
TELEFONE 22-3526
(3593)

**ROUPAS
USADAS**
DE HOMEM — Pagamos
mais que qualquer outro —
Atende-se a domicílio.
Tel. 22-4435

(7012)

GELADEIRAS

A. S. F. 1, 8, e 9 pes Westinghouse, G. E. F. Philco, Crosley, Sheldor, Kavalier, Fridgeira — Entrega imediata - Facilidade de pagamento. Ver na Rua Santa Luzia, n.º 627. Telefone 23-1164. (1135)

**BALANÇA
PARA LABORATÓRIO**
Compre-se uma para pesar até de-
cimo de miligrama; quem tiver fi-
nança telefonar para 47 7030, falan-
do com o Sr. DIOGO. (4444)

